

EUR/USD — Euro vs. Dólar Americano

Relatório de Cobertura Institucional | Ativo: EURUSD | Gráfico: Scorpion H1

Pips of Traders Intelligence · 08 de setembro de 2026, terça-feira

CLASSIFICAÇÃO DA MESA

**POSSÍVEL NOVA
CONSOLIDAÇÃO**

PREÇO ATUAL (08/09)

~1,1622

FASE DE CICLO (SCORPION)

**RECUPERAÇÃO EM
CONSOLIDAÇÃO**

VIÉS MACRO

**EMPATE HAWKISH (FED x
BCE)**

CATALISADOR-CHAVE

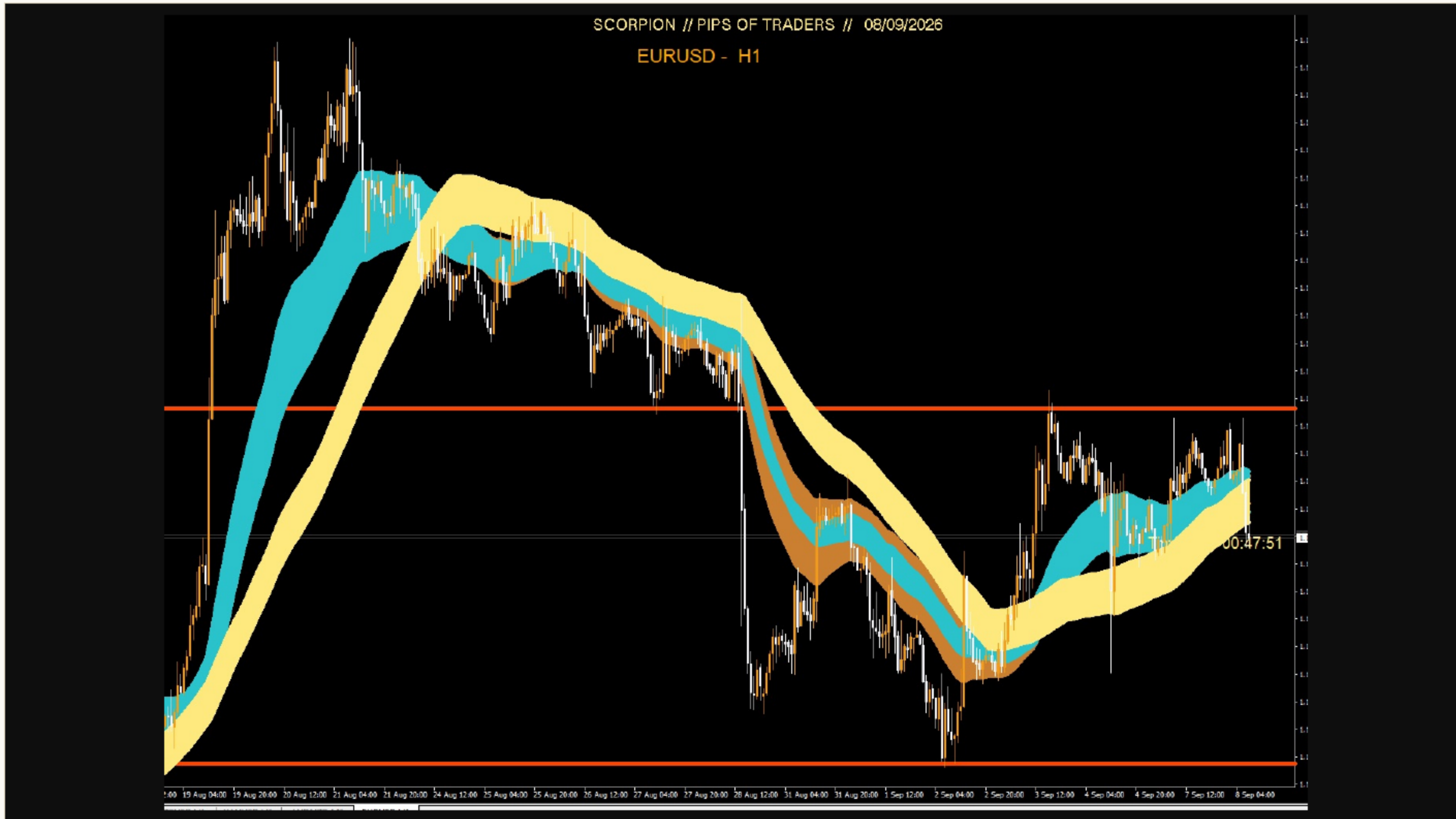
BCE 10/09 · Fed 16/09

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O EUR/USD está em um raro momento de "empate técnico" entre dois bancos centrais igualmente hawkish. Do lado americano, o payroll de agosto surpreendeu com força — 162 mil vagas criadas contra expectativa de apenas 55-56 mil, quase o triplo do previsto — elevando a probabilidade de alta do Fed na reunião de 16 de setembro para perto de 60%. Do lado europeu, a inflação da Zona do Euro acelerou para 3,3% em agosto (ante 2,9% em julho), puxada por energia mais cara (Brent perto de US\$ 97, pressionado pela tensão em Ormuz), reforçando a expectativa de que o BCE eleve os juros em 25 pontos-base, para 2,50%, na reunião de 9-10 de setembro.

O resultado prático dessa dupla postura hawkish é um par travado — o dólar não consegue se impor com força porque a zona do euro também está endurecendo política monetária no mesmo ritmo. Essa é exatamente a dinâmica que o Scorpion está capturando tecnicamente: depois do forte movimento de vaivém provocado pelo Jackson Hole (rali até a máxima local, seguido de queda acentuada até a mínima e recuperação em "V"), o par volta a mostrar sinais de **possível nova Fase de Consolidação**, testando a região de resistência sem definição clara de rompimento.

2. LEITURA SCORPION — CICLO DE MERCADO



Scorpion // Pips of Traders // EURUSD - H1 // 08/09/2026

O gráfico mostra três fases distintas nas últimas três semanas: (1) forte tendência de alta até fim de agosto, com topo de exaustão pouco acima da resistência superior; (2) queda acentuada coincidindo com o tom hawkish de Jackson Hole (Warsh) e o payroll forte, levando o par até a mínima próxima à linha de suporte inferior; (3) recuperação em "V" nos últimos dias, já testando novamente a região da resistência superior. **O achatamento recente da inclinação das médias, mesmo após a recuperação, é sinal de possível entrada em nova Fase de Consolidação** — mesmo padrão identificado paralelamente no XAUUSD nesta mesma leitura. A estrutura ainda não confirma gatilho de continuação de tendência.

3. CONTEXTO MACRO DO DIA

FATOR	LEITURA
Payroll dos EUA (04/09)	162 mil vagas criadas em agosto, quase o triplo da expectativa (55-56 mil) — elevou a probabilidade de alta do Fed em 16/09 para perto de 60%, fortalecendo o dólar de forma ampla no momento da divulgação.
Inflação da Zona do Euro	Acelerou para 3,3% em agosto (ante 2,9% em julho), acima da meta do BCE, impulsionada por energia mais cara — reforça expectativa de novo aperto monetário europeu.
BCE — Decisão de Juros (9-10/09)	Mercado precifica com alta confiança uma alta de 25 pontos-base, para 2,50% — seria a segunda alta do ciclo atual, com expectativa de mais uma até meados de 2027.
Fed — Decisão de Juros (16/09)	Após o payroll forte, probabilidade de alta subiu para perto de 60% no CME FedWatch — o discurso hawkish de Warsh em Jackson Hole (28/08) já havia preparado o terreno para essa leitura.
Petróleo / Geopolítica	Brent perto de US\$ 97, pressionado por tensão no Estreito de Ormuz — contribui diretamente para a aceleração da inflação europeia, reforçando o caso para o BCE.

4. CONVERGÊNCIA DE SINAIS

PILAR	LEITURA	VIÉS
Ciclo de Mercado (Scorpion)	Recuperação em "V" após queda acentuada, agora com sinais de possível nova Fase de Consolidação — sem gatilho de continuação definido	NEUTRO
Força Relativa (Money Force)	Não informada nesta leitura — recomenda-se atualização antes de qualquer decisão operacional	PENDENTE DE ATUALIZAÇÃO
Contexto Macro	Fed e BCE igualmente hawkish, neutralizando um ao outro — o par tende a ficar mais sensível ao "grau" de aperto de cada um do que à direção isolada de qualquer um dos dois	EMPATADO / NEUTRO

Convergência incompleta: ciclo em possível consolidação, macro empatado entre dois bancos centrais hawkish, e força relativa sem leitura atualizada. As decisões do BCE (10/09) e do Fed (16/09) devem ser os catalisadores que resolvem essa indefinição — o "grau" de cada aperto (e o tom das coletivas) tende a pesar mais do que a decisão em si, já que ambas já estão majoritariamente precificadas.

5. CONCLUSÃO E DECISÃO DA MESA

O EUR/USD está em uma fase de indefinição genuína, não por falta de notícia, mas pelo contrário: os dois lados do par estão reagindo à mesma força (inflação/aperto monetário) ao mesmo tempo, o que tende a neutralizar movimentos direcionais fortes até que um dos dois bancos centrais surpreenda o mercado — para mais ou para menos hawkish do que já está precificado.

Recomendação prática: sem força relativa atualizada e com o ciclo técnico sinalizando possível consolidação, evitar posicionamento direcional de maior porte até a decisão do BCE (10/09) e, principalmente, até a do Fed (16/09). O tom das coletivas de imprensa de ambos os bancos centrais tende a ser mais decisivo para o par do que as decisões de juros propriamente ditas, já amplamente esperadas pelo mercado.